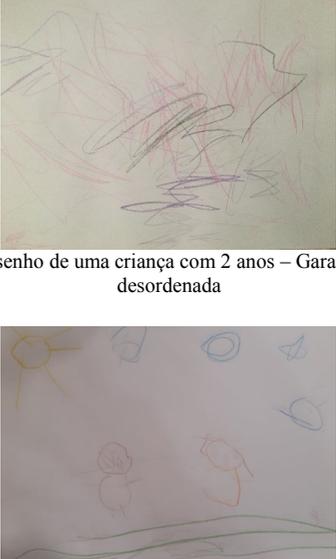


ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO DESENHO INFANTIL

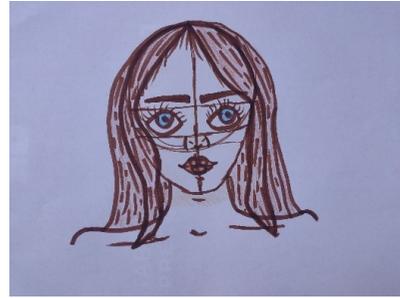
<p>Etapa do desenvolvimento (PIAGET, 1946)</p>	<p>Caraterísticas</p>	<p>Exemplos de desenhos livres</p>
<p><u>Garatuja</u> (1-4 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presente na fase sensório motora (0 a 2 anos) e na fase pré-operacional (2 a 7 anos) do desenvolvimento cognitivo. • A criança utiliza o desenho como um jogo: faz rabiscos aleatórios sem um significado preciso e, logo após, passa a reconhecer nesses rabiscos desordenados algumas formas. • Desenha pelo simples prazer que tal ação lhe dá e por necessidade de desenvolvimento psicomotor. Nesta etapa, o que realmente importa é o movimento que executa e não o desenho. • Aos 2 anos, a criança faz rabiscos circulares. • Aos 2,5 anos, as formas em espiral são os traçados privilegiados. • Aos 3 anos, surgem as primeiras formas fechadas: o círculo. • Aos 4 anos, copia o quadrado. 	 <p>Desenho de uma criança com 2 anos – Garatuja desordenada</p> <p>Desenho de uma criança com 3 anos – Garatuja ordenada</p>
<p><u>Pré-esquematismo</u> (4 -7 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presente na fase pré-operatória do desenvolvimento cognitivo. • Surge a descoberta da relação entre desenho, pensamento e realidade • A arte expressa o que a criança pensa e sente acerca do objeto. • O tamanho, o posicionamento dos objetos entre si, tal como o uso da cor não têm relação com a realidade, dependendo do interesse emocional que a criança lhe atribui. • Surge a figura humana e outras figuras como o sol. 	 <p>Desenho de uma criança com 4 anos “História dos 3 porquinhos”</p>
		 <p>Desenho de uma criança com 5 anos “Gosto de passear de jipe com os meus pais”</p>

<p>Esquematismo (7-9 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presente na fase das operações concretas do desenvolvimento cognitivo (7 a 10 anos). • Nesta fase, o desenho reflete o que a criança sabe acerca de um objeto. • São mais decorados e com maior representação realista. • A figura humana está mais definida, porém aparecem desvios, exagero, negligência, omissão ou mudança de símbolo. • Começa a utilizar a linha de base e torna-se evidente a existência da relação cor – objeto. 	 <p>Desenho de uma criança com 7 anos "A minha família"</p>
<p>Realismo (9-12 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presente no final da fase das operações concretas. • As crianças são mais autoconscientes sobre o seu trabalho e atentos ao tamanho, posicionamento, forma, cor, proporção e sombreamento. • Apresentam uma melhor capacidade de diferenciação da figura humana, com maior ênfase nas roupas. • Abandona a linha de base, adquirindo as técnicas da sobreposição e perspetiva. • Nesta fase, acentua-se a diferenciação entre os desenhos de rapazes e de raparigas. 	 <p>Desenho de uma criança do género masculino com 10 anos "A minha família"</p>  <p>Desenho de uma criança do género masculino com 11 anos "Pôr-do-sol"</p>

Pseudo-naturalismo

(12-em diante)

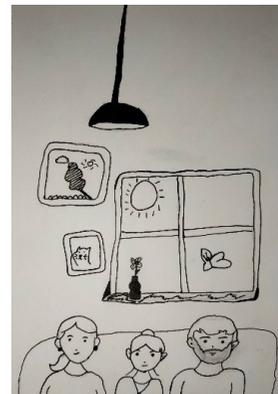
- Presente na **fase das operações abstratas** do desenvolvimento cognitivo (10 anos em diante).
- Procura pela identidade e investigação da sua própria personalidade. Foco maior no processo do que no resultado.
- Arte criativa com *cartoons*, elementos de fantasia, caracteres exagerados e satíricos.
- Experimentação de diferentes técnicas e estilos. Uso consciente da cor.
- Preocupação com as experiências emocionais.



Desenho de uma jovem de 12 anos
"Auto-retrato"



Desenho de uma jovem de 13 anos
"Salto do golfinho"



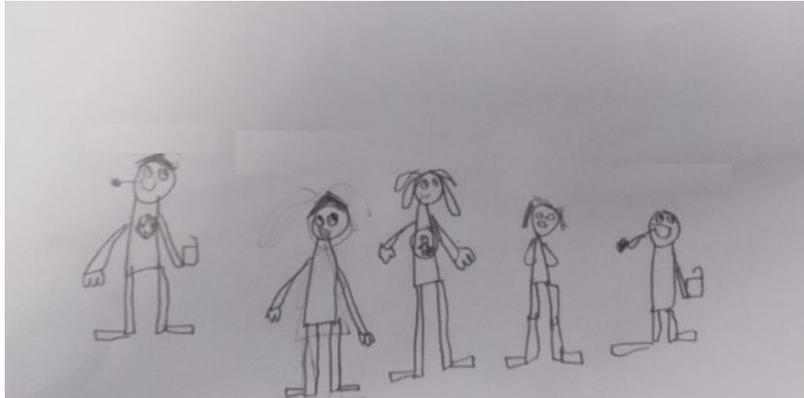
Desenho da família de uma jovem de 13 anos

• **Diferenças de género manifestadas nos desenhos:**

- As crianças do género feminino focam-se mais nos detalhes enquanto as do género masculino são mais atentas à proporção e representação da ação das personagens.^{2,3}
- Tanto na infância como no início da adolescência, as crianças do género feminino demonstram maior capacidade de conciliar a expressão literal e metafórica nos seus desenhos, em comparação com as crianças do género masculino. Pensa-se que estes aspetos se devam ao facto de as crianças do género feminino terem mais facilidade na comunicação não-verbal de estados emocionais, que se transporta para o domínio artístico.^{2,3}

• **Desenhos de crianças com défice cognitivo:**

- Crianças com défice cognitivo apresentam frequentemente mais dificuldades na elaboração do desenho, nomeadamente na perceção da posição, dos limites e das distâncias entre as partes desenhadas da imagem, na orientação das várias figuras e sua sequência, e na própria conceção do desenho.⁴
- Também são menos representados o movimento das figuras, traços importantes na figura humana (olhos, braços, etc.) e outros pormenores como vestimentas, ornamentos.⁴
- Estas dificuldades estão relacionadas com défices no sistema de processamento de informação, perceção visual, codificação visuoespacial, planeamento e sequenciação, bem como limitações na memória de curto prazo e de trabalho.⁴
- Estudos relacionam estas dificuldades em desenhos de crianças pré-escolares com dificuldades escolares, nomeadamente na leitura e na escrita.⁴



Desenho da família de uma criança de 9 anos com perturbação do desenvolvimento intelectual

Referências:

- *¹ Piaget J, O Nascimento da Inteligência na Criança, 4ª Ed. Lisboa; LTC Editora; 2001
- *² Picard D, Boulhais M. Sex differences in expressive drawing. Personality and Individual Differences. 2011; 51: 850–855
- *³ Picard D, Gauthier C. The Development of Expressive Drawing Abilities during Childhood and into Adolescence. Child Development Research, 2012, 1–7.
- *⁴ Mati-Zissi H, Zafiropoulou M. Drawing Performance in Prediction of Special Learning Difficulties of Kindergarten Children. Perceptual and Motor Skills, 2001; 92: 1154–1166.